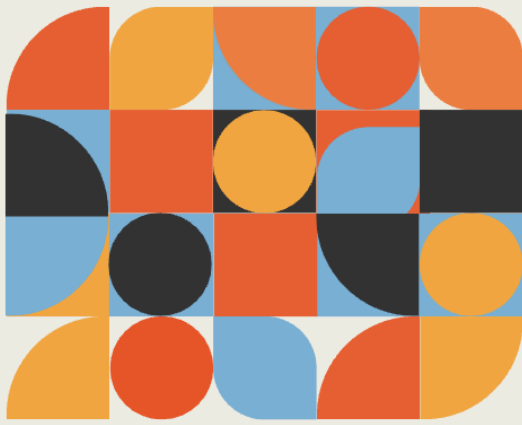




MÚSCULOS, PELOS E LINGERIE: SEMIÓTICAS HOMOERÓTICAS DE UMA MASCULINIDADE VESTIDA PELO FEMININO

Almeida, Vinícius A; Mestrando em Têxtil e Moda, Universidade de São Paulo, vinibruv@gmail.com¹

RESUMO

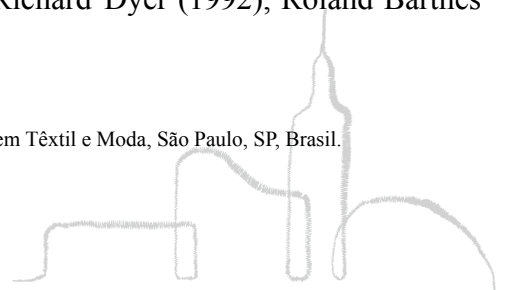
Este trabalho investiga como a lingerie, peça associada historicamente à feminilidade, tem sido ressignificada em composições visuais que combinam atributos de masculinidade hegemônica, como músculos, pelos corporais e poses de força com elementos tradicionalmente tidos como femininos. A pesquisa parte da hipótese de que essas composições, amplamente divulgadas nas redes sociais e em ensaios fotográficos de moda alternativa e queer, ativam uma semiótica homoerótica que tensiona os limites normativos de gênero, sexualidade e desejo.

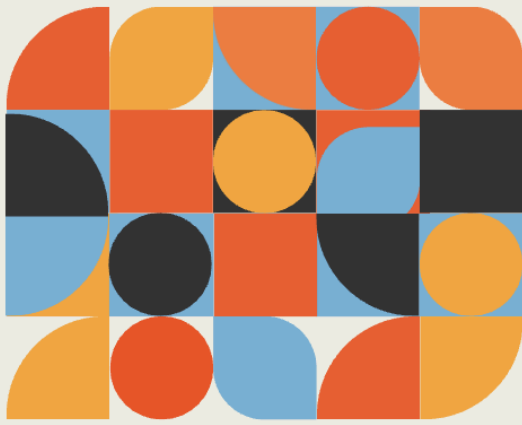
Assim, o objetivo da pesquisa é compreender como a masculinidade, quando vestida pelo feminino, deixa de operar exclusivamente dentro da lógica da virilidade cisheteronormativa e passa a se apresentar como campo de experimentação estética e erótica. Busca-se refletir sobre quais signos são mobilizados nessas imagens, como eles operam simbolicamente e quais subjetividades tornam-se possíveis a partir dessas representações.

A metodologia envolve análise semiótica de imagens selecionadas em perfis de redes sociais (Instagram, Tumblr, X) e editoriais de moda independente, com ênfase na construção visual do corpo masculino e suas relações com a lingerie, a pose, o olhar e o cenário. A abordagem é interdisciplinar, com apoio teórico em autores dos Estudos Culturais e de Gênero como Judith Butler (1990), Richard Dyer (1992), Roland Barthes

¹ Vinícius Alves de Almeida

Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Mestrando em Têxtil e Moda, Bacharel em Têxtil e Moda, São Paulo, SP, Brasil.
vinibruv@gmail.com





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

(2004), Paul B. Preciado (2008) e José Esteban Muñoz (2009). Para o entendimento do corpo vestido e suas implicações estéticas, são mobilizadas as contribuições de Joanne Entwistle (2000) e Patrizia Calefato (2004).

A partir da análise, observa-se o surgimento de uma estética queer que incorpora elementos do feminino sem que isso implique perda da masculinidade, mas sim sua ampliação como performance múltipla. O fetiche da lingerie nos corpos masculinos emerge como signo de subversão e desejo, evidenciando que o erotismo homoafetivo também se estrutura na fricção entre códigos de gênero. Conclui-se que a lingerie, nesse contexto, é mais do que um acessório: é dispositivo estético e político que reconfigura o olhar sobre o corpo masculino e suas possibilidades de representação e desejo.

Palavras-chave: corpo; homoerotismo; lingerie.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.

CALAFATO, Patrizia. The Clothed Body. Oxford: Berg, 2004.

DYER, Richard. Only Entertainment. Londres: Routledge, 1992.

ENTWISTLE, Joanne. The Fashioned Body: Fashion, Dress and Modern Social Theory. Cambridge: Polity Press, 2000.

MUÑOZ, José Esteban. Cruising Utopia: The Then and There of Queer Futurity. New York: NYU Press, 2009.

PRECIADO, Paul B. Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: n-1 Edições, 2008.

